



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	<b>Atividades Programadas I</b>						
Unidade Ofertante:	<b>Faculdade de Engenharia Elétrica</b>						
Código:	<b>EL146</b>	Período/Série:	<b>Não se aplica</b>	Turma:	<b>Luiz Carlos Gomes de Freitas</b>		
Carga Horária:		Natureza:					
Teórica:	<b>45h</b>	Prática:	<b>0h</b>	Total:	<b>45h</b>	Obrigatória:	Optativa( <b>X</b> )
Professor(A):	<b>Prof. Luiz Carlos Gomes de Freitas</b>			Ano/Semestre:	<b>2026/2</b>		
Observações:	<b>1- Cursos: Mestrado / Doutorado</b> <b>2- Áreas de concentração: Sistemas de Energia Elétrica e Processamento da Informação</b> <b>3- Linhas de Pesquisa: Sistemas Elétricos de Potência / Eletrônica Industrial, Sistemas e Controles Eletrônicos / Processamento Digital de Sinais e Redes de Comunicação / Metodologia e Técnicas da Computação</b> <b>4- Contato: <a href="mailto:lcgfreitas@ufu.br">lcgfreitas@ufu.br</a></b>						

### 2. EMENTA

Teoria e prática na organização de eventos acadêmicos e ações de extensão como indutores da qualidade metodológica. Planejamento e execução de seminários, oficinas e workshops. Articulação entre pesquisa científica, excelência na produção intelectual e demandas da sociedade. Desenvolvimento de competências transversais: liderança, comunicação pública da ciência, escrita científica de alto impacto e mediação de debates. Avaliação de impacto social e indicadores de inserção social na pós-graduação.

### 3. JUSTIFICATIVA

A excelência de um Programa de Pós-Graduação não é construída apenas pela qualidade das pesquisas desenvolvidas em laboratórios ou pela publicação de artigos científicos. Ela também depende da capacidade de seus discentes e docentes de compartilhar conhecimento, promover o debate científico e estabelecer conexões entre a universidade, a comunidade e o setor produtivo.

Nesse contexto, a participação dos discentes do PPGEELT na organização de seminários, workshops, oficinas e demais eventos acadêmicos representa uma oportunidade ímpar de crescimento profissional e científico. Ao atuar na organização dessas atividades, o pós-graduando desenvolve competências que vão muito além

do domínio técnico de sua área de pesquisa, aprimorando habilidades de liderança, planejamento, gestão de projetos, trabalho em equipe, comunicação científica, mediação de debates e relacionamento institucional. Essas competências são cada vez mais valorizadas tanto na carreira acadêmica quanto no mercado de trabalho.

Além disso, os seminários e workshops constituem ambientes privilegiados para o aprimoramento da pesquisa. A apresentação de resultados preliminares, a discussão de metodologias e o recebimento de críticas construtivas permitem identificar fragilidades, aperfeiçoar experimentos e elevar significativamente a qualidade das dissertações, teses e artigos científicos antes de sua submissão a periódicos de alto impacto. O próprio plano de ensino destaca que esses eventos funcionam como instrumentos para aumentar o rigor metodológico das pesquisas e promover a excelência da produção intelectual do Programa.

Outro aspecto de grande relevância é a inserção social da pós-graduação. Ao organizar eventos voltados para a comunidade acadêmica e para a sociedade, os discentes contribuem para a democratização do conhecimento científico, fortalecem a extensão universitária e aproximam a universidade das demandas sociais. Essa interação gera benefícios mútuos: a sociedade passa a conhecer e utilizar os resultados das pesquisas desenvolvidas no PPGEELT, enquanto os pesquisadores obtêm novas perspectivas, identificam problemas reais e recebem contribuições que podem orientar futuras investigações. Essa integração entre ensino, pesquisa e extensão é um dos pilares da disciplina e está alinhada às diretrizes de avaliação da pós-graduação brasileira.

A organização de eventos também amplia a visibilidade do PPGEELT, fortalece sua imagem institucional e cria oportunidades para o estabelecimento de parcerias com pesquisadores, empresas e órgãos públicos. Cada seminário ou workshop realizado representa uma vitrine para divulgar as pesquisas desenvolvidas no Programa, atrair novos colaboradores e consolidar redes de cooperação científica.

Participar da organização desses eventos, portanto, não deve ser visto apenas como uma atividade curricular, mas como um investimento na própria formação acadêmica e profissional. Trata-se de uma oportunidade para desenvolver competências indispensáveis ao pesquisador contemporâneo, ampliar sua rede de contatos, fortalecer seu currículo e contribuir diretamente para a melhoria da qualidade da pesquisa, da produção científica e da inserção social do PPGEELT.

Ao assumir um papel ativo na organização de seminários e workshops, o discente deixa de ser apenas um participante da vida acadêmica para tornar-se um agente de transformação, contribuindo para a construção de um ambiente científico mais colaborativo, inovador e comprometido com a geração e a disseminação do conhecimento. Dessa forma, cada evento organizado representa não apenas uma atividade acadêmica bem-sucedida, mas também um passo importante para o fortalecimento do Programa e para a formação de pesquisadores capazes de produzir ciência de excelência com impacto efetivo na sociedade.

#### **4. OBJETIVO**

##### **Objetivo Geral:**

Estimular o envolvimento de estudantes na organização de seminários, oficinas, workshops e atividades extensionistas, bem como a publicação dos resultados pesquisas realizadas no âmbito do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica da UFU em periódicos de alto impacto indexados nas principais bases internacionais de dados multidisciplinares e de citações do mundo acadêmico.

## Objetivos Específicos:

- Desenvolver a capacidade de defender ideias, argumentar perante pares e receber críticas construtivas;
- Demonstrar a aplicação prática de conceitos, metodologias ou tecnologias, promovendo o treinamento de habilidades específicas e a resolução conjunta de problemas;
- Transferir o conhecimento gerado no mestrado ou doutorado à sociedade a fim de gerar impacto social direto, suprimindo demandas da sociedade ou capacitando a comunidade externa; e
- Melhorar o nível de excelência da produção científica da UFU e do PPGEELT.

## 5. PROGRAMA

### Unidade 1: O Ecossistema da Excelência e Comunicação Científica

- O papel dos seminários e workshops na qualificação e elevação do rigor metodológico das pesquisas;
- Tipologias de eventos e dinâmicas de avaliação por pares em tempo real;
- Diretrizes da CAPES para inserção social, inovação e produção intelectual de alto impacto.

### Unidade 2: Planejamento, Organização e Escrita de Alto Nível

- Concepção de escopo, público-alvo e cronograma de execução de eventos;
- Uso de oficinas práticas para o desenvolvimento de artigos, patentes e relatórios técnicos;
- Mediação de debates, postura acadêmica e defesa argumentativa de teses e dissertações.

### Unidade 3: Extensão Universitária e Retorno à Pesquisa

- Conceito de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Metodologias ativas: elaboração de workshops para a comunidade e coleta de opiniões e avaliações sociedade para retroalimentar a pesquisa científica;
- Linguagem cidadã e divulgação científica como vitrine para atração de parcerias e financiamentos.

## 6. METODOLOGIA

Cronograma Detalhado Aula a Aula (45h / 15 Semanas)

Semana	Formato	Conteúdo e Atividades Acadêmicas
<b>Semana 1</b>	Presencial	<b>Apresentação da disciplina e Ecossistema CAPES.</b> Alinhamento de expectativas. Discussão sobre os critérios de excelência científica e inserção social da CAPES.

<b>Semana 2</b>	Virtual (Síncrono)	<b>A Avaliação por Pares (Peer Review).</b> Como utilizar seminários internos ou externos para elevar o rigor metodológico e a qualidade de artigos antes da submissão.
<b>Semana 3</b>	Virtual (Assíncrono)	<b>Tipologias de Eventos e Atividades.</b> Estudo dirigido sobre a diferença estrutural e pedagógica entre seminários, simpósios, oficinas e workshops.
<b>Semana 4</b>	Presencial	<b>Planejamento Estratégico de Eventos.</b> Definição do escopo, cronograma reverso, divisão de comissões da turma e escolha do tema do evento prático da disciplina.
<b>Semana 5</b>	Virtual (Síncrono)	<b>Ferramentas Digitais para o Formato Híbrido.</b> Gestão de inscrições, plataformas de transmissão (Zoom, YouTube, Teams) e submissão de trabalhos online.
<b>Semana 6</b>	Virtual (Assíncrono)	<b>Fundamentos da Extensão Universitária.</b> A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão aplicada a programas de pós-graduação.
<b>Semana 7</b>	Presencial	<b>Oratória e Defesa Argumentativa.</b> Oficina prática de <i>pitching</i> científico. Técnicas de postura, mediação de debates acadêmicos e respostas a bancas examinadoras.
<b>Semana 8</b>	Virtual (Síncrono)	<b>Transposição Didática e Linguagem Cidadã.</b> Como traduzir teses e dissertações complexas em oficinas e workshops acessíveis para a comunidade externa.
<b>Semana 9</b>	Presencial	<b>Banca Intermediária de Projetos.</b> Apresentação e crivo coletivo do planejamento do workshop/atividade extensionista que a turma irá executar.
<b>Semana 10</b>	Virtual (Assíncrono)	<b>Divulgação Científica e Atração de Parcerias.</b> Marketing acadêmico, uso de redes sociais para engajamento e captação de público externo para as ações.
<b>Semana 11</b>	Presencial	<b>Simulado Geral do Evento.</b> Ensaio técnico da infraestrutura híbrida, teste de cronograma e alinhamento das equipes de apoio e mediação.
<b>Semana 12</b>	<b>Híbrido</b>	<b>Execução Prática (Evento Principal).</b> Realização do Seminário/Workshop planejado pela turma, integrando público presencial e transmissão online.
<b>Semana 13</b>	Virtual (Síncrono)	<b>Avaliação de Impacto e Métricas.</b> Coleta de <i>feedbacks</i> do evento, análise de indicadores de alcance e elaboração do relatório técnico de inserção social.
<b>Semana 14</b>	Virtual (Assíncrono)	<b>Retorno à Pesquisa.</b> Como os resultados e debates gerados nas atividades práticas da disciplina impactam e aprimoram a redação dos artigos finais dos alunos.
<b>Semana 15</b>	Presencial	<b>Encerramento e Apresentação dos Resultados.</b> Avaliação final do aprendizado e impacto gerado pela disciplina.

## 7. AVALIAÇÃO

A disciplina terá caráter prático e baseado em projetos. As aulas expositivas serão combinadas com dinâmicas de cocriação e mentorias.

Os discentes matriculados poderão optar por um dos critérios de avaliação apresentados a seguir:

### 1) **Apresentação de "Pitch" e Artigo(s) Qualificado(s).**

Entrega de artigo de publicado e vídeo de curta duração para divulgação do trabalho (100 pontos): Entrega da versão final de um artigo científico publicado ou aceito definitivamente para publicação em periódico de alto impacto, e entrega de um vídeo de curta duração para divulgação do trabalho em redes sociais e na internet.

Para obter aprovação na disciplina, o(s) artigo(s) publicado(s) devem atender aos critérios estabelecidos na Portaria PPGEELT Nº 39, de 30 de setembro de 2024.

### 2) **Organização de um workshop, seminário ou atividade extensionista voltada à comunidade interna ou externa.**

Planejamento e Concepção (20 pontos): Qualidade técnica do projeto do evento, clareza do público-alvo, cronograma e viabilidade da proposta.

Desempenho na Execução Prática (30 pontos): Cumprimento das atribuições na comissão designada (gestão tecnológica, mediação, secretaria ou comunicação) durante o evento principal.

Relatório Técnico e Indicadores (50 pontos): Entrega do relatório pós-evento contendo a análise quantitativa e qualitativa do impacto gerado e alcance do público.

Para obter aprovação na disciplina, o(a) pós-graduando(a) deverá cumprir cumulativamente:

a) Frequência mínima de 75% das atividades totais (presenciais e virtuais síncronas).

b) Nota final igual ou superior a 70 pontos, convertida nos seguintes conceitos:

Conceito A (Excelente): De 90 a 100 pontos. Demonstra excepcional domínio teórico-prático, liderança na execução do evento e produção científica de alto nível.

Conceito B (Bom): De 80 a 89 pontos. Atende plenamente a todos os requisitos, demonstrando boa capacidade de escrita, engajamento prático e cumprimento das metas.

Conceito C (Regular): De 70 a 79 pontos. Atende aos requisitos mínimos de aprovação, mas apresenta pontos de melhoria na qualidade da produção ou na participação prática.

Conceito R (Reprovado): Abaixo de 70 pontos ou frequência inferior a 75%. Não atinge o nível esperado para a pós-graduação.

## 8. **BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

- 1 - ALMEIDA, Maria Helena. *Extensão Universitária e Pós-Graduação: Caminhos para a Inserção Social*. São Paulo: Cortez, 2021.
- 2 - MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica: Guia Prático para o Nível de Excelência na Pós-Graduação*. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

- 3 - ONÇA, Luciano Alves; CAMARGO, Eder dos Santos; PINHEIRO Alexandre, Cultura e extensão universitária : democratização do conhecimento, São João del-Rei : Malta, 2010.
- 4 - SIMÕES, Marcelo Godoy; RIBEIRO, Paulo F. Reflections and a Vision Toward a Sustainable Education in Electrical Engineering - Next Generation of Electrical Engineers. IEEE Electrification Magazine, [s. l.], v. 12, n. 4, dez. 2024. DOI: 10.1109/MELE.2024.3473409.
- 5 - SIMÕES, Marcelo Godoy; RIBEIRO, Paulo F. Education in Electrification for Societal Sustainability - History and Philosophy. IEEE Electrification Magazine, [s. l.], v. 12, n. 2, jun. 2024. DOI: 10.1109/MELE.2024.3386045.
- 6 - NAMBUNDO, Jones Márcio; SIMÕES, Marcelo Godoy; RIBEIRO, Paulo F. Educação e Ensino na Engenharia - Maturidade Discente e Considerações Baseadas em Pesquisa de Campo Preliminar. Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, [s. l.], v. 5, n. 1, jul. 2024.

### **Complementar**

- 1 - CAPES. *Documento de Área Engenharias IV*. Brasília: CAPES, 2025.
- 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. Plano Institucional de Desenvolvimento e Expansão: PIDE 2022-2027. 2. versão revisada. Uberlândia: UFU, 2022. Disponível em: [https://proplad.ufu.br/sites/proplad.ufu.br/files/media/arquivo/pide\\_2022-2027\\_-\\_revisado.pdf](https://proplad.ufu.br/sites/proplad.ufu.br/files/media/arquivo/pide_2022-2027_-_revisado.pdf). Acesso em: 12 jun. 2026
- 3 - GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- 4 - GOUVEIA, F. C. *Divulgação científica e redes sociais: Desafios para a comunicação da ciência*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020.
- 5 - KENSKI, Vani Moreira. *Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação*. 9. ed. Campinas: Papirus, 2018.
- 6 - VOLPATO, Gilson. *Ciência da Filosofia à Publicação*. 7. ed. São Paulo: Best Writing, 2019.
- 7 - SANTOS, Boaventura de Sousa. *A Universidade no Século XXI: Para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. 4. ed. Coimbra: Almedina, 2019.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Carlos Gomes de Freitas, Coordenador(a)**, em 01/07/2026, às 11:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **7442268** e o código CRC **0F4A7848**.